

# Técnicos na luta por manutenção dos direitos

A primeira Assembleia dos técnico-administrativos de 2013 (29/01) contou com presença maciça de aposentados. A categoria decidiu por unanimidade cobrar uma reunião do presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE) com a coordenação do Sintuperj. A decisão é proveniente da orientação do TCE ao SRH da Uerj para que retire a parcela incorporada A/C 90 Lei 1698/90, no valor de R\$ 274,00, dos contra-cheques dos inativos.

A quantia passou a integrar os salários dos servidores após a promulgação da Lei 1698 de 24 de agosto 1990, que estabeleceu que os servidores vinculados na forma da Consolidação das Leis do Trabalho teriam seus empregos transformados em cargos públicos. Ocorre que a retirada da referida parcela contraria o artigo 20, que determina o respeito ao “princípio da irredutibilidade dos salários percebidos na data da vigência desta Lei”.

A assessoria jurídica do Sintuperj esteve presente à Assembleia e esclareceu todas as dúvidas dos trabalhadores. O advogado Eduardo Magalhães lembrou que dos servidores que entraram com defesa prévia em 2012 contra a decisão do TCE, nenhum teve a parcela incorporada retirada. Alertou que mesmo nos casos em que a quantia já tenha sido suprimida ainda é possível reversão com mandado de segurança. Destacou, no entanto, a importância dos trabalhadores entrarem o quanto antes com defesas prévias, antecipando-se a possíveis supressões.

Eduardo destacou o trabalho realizado pelo Sintuperj em defesa da manutenção da quantia e ressaltou que os técnico-adminis-



Advogado do Sintuperj, Eduardo Magalhães esclareceu dúvidas dos técnicos

trativos sindicalizados têm total proteção da assessoria jurídica do sindicato sem custos adicionais. Por outro lado, aqueles que moverem ação com advogado particular terão gastos em torno de R\$ 2.500. Informou ainda que aqueles que já receberam notificações do TCE, informando sobre a retirada da parcela incorporada, devem entrar com um mandado de segurança imediatamente.

O coordenador geral do Sintuperj, Antônio Virginio, relatou sua experiência. “Há seis meses, tentaram tirar esse valor do meu contra-cheque”, lembrou. Na época, Virginio fez sua defesa e a quantia foi mantida. Já em janeiro deste ano, três aposentados já relataram ao sindicato terem a parcela retirada de seus proventos. Sem perder tempo, a assessoria jurídica do Sintuperj já acionou a Justiça com 3 mandados de segurança.

Virginio também fez um alerta para o

risco iminente não só para os aposentados, mas também para os ativos. Muitos recebem a mesma quantia referente à parcela incorporada e poderão também ficar sem elas ao se aposentarem. O coordenador geral Jorge Luís Mattos (Gaúcho) foi além. Ele acredita que a medida que hoje atinge os aposentados será estendida aos ativos.

Durante a Assembleia, a Coordenação do Sintuperj lembrou que o TCE é um órgão subordinado à Alerj. Desta forma, os trabalhadores aprovaram por unanimidade a entrega de um manifesto contra a decisão do TCE a todos os 70 deputados estaduais. O conteúdo, que será enviado aos parlamentares, pode ser visualizado na página do sindicato.

O Sintuperj continuará na luta e convocará aposentados e ativos. A mobilização da categoria é fundamental para a manutenção dos nossos direitos.

## Nota de pesar

Os técnicos também aprovaram o envio de uma nota de pesar à Prefeitura de Santa Maria, se solidarizando com as famílias das vítimas do incêndio na boate Kiss (27/01), onde mais de 230 pessoas perderam suas vidas. Outro documento foi enviado para a

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com cópia para o DCE daquela instituição, transmitindo condolências às famílias dos 114 estudantes da UFSM que estão entre as vítimas fatais. Antes do início da Assembleia, foi respeitado 1 minuto de silêncio.

# Consun debate retirada da parcela incorporada

Durante a sessão do Conselho Universitário (25/01), o conselheiro Jorge Luís Matos (Gaúcho) cobrou que o reitor peça audiência com o Tribunal de Contas do Estado (TCE). Gaúcho afirmou que ao retirar a quantia dos contra-cheques o TCE interpreta erradamente o artigo 20 da lei 4796/2006 (a lei do PCC). Além disso, a medida ignora também o artigo 20 da lei 1698/90, que transforma os servidores celetistas em estatutários. Coordenador Geral do Sintuperj, Gaúcho garantiu que o sindicato fará todo o possível para recorrer da decisão do Tribunal.



Observado pela conselheira Fátima Diniz, Gaúcho cobra audiência com TCE

## Sintuperj marca presença em ato contra Ebserh

Demonstrando sua importância no cenário sindical do Estado do Rio de Janeiro, o Sintuperj participou da cerimônia de posse das conselheiras representantes dos técnico-administrativos da UFF (25/01), Márcia Azeredo/ Lígia Regina e Anna Amélia/Cirlene no Conselho Deliberativo do HUAP, no Hospital Universitário Antônio Pedro.

Após a posse, ocorreu a fundação do Comitê contra a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), empresa público-privada criada pelo Governo Federal com o objetivo de privatizar a Saúde Pública. Acatando proposta apresentada

pelo coordenador geral do Sintuff, Pedro Rosa Cabral, o Conselho Universitário da UFF, aprovou moção de repúdio (14/12/11) à vinculação da UFF/HUAP à Ebserh.

Coordenadora do sindicato, Lígia Regina afirmou: “não entregaremos o hospital a ninguém. Ele pertence à população e não à uma empresa”. Pelo Sintuperj, estiveram presentes os coordenadores Cássia Gonçalves e Carlos Alberto Silveira. Carlos Alberto afirmou que “a luta do Sintuff é a mesma do Sintuperj: a defesa da Educação e Saúde públicas de qualidade, a valorização do servidor contra a precarização do trabalho e contra a privatização”.



Carlos Alberto Silveira (ao fundo) e Cássia Gonçalves representaram o Sintuperj em ato contra Ebserh

## Líder do MST é assassinado em Campos



Cícero Guedes, líder do MST

O Sintuperj repudia veementemente o assassinato do trabalhador rural e militante do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), Cícero Guedes. Defensor ferrenho da reforma agrária, Cícero é um dos expoentes da incansável luta dos movimentos sociais contra o latifúndio improdutivo, promovendo a distribuição das riquezas no Brasil. Encontrado morto no último dia 25 na Estrada da Flora, nas proximidades da Usina da Cambahyba, em Campos dos Goytacazes, Cícero coordenava o assentamento do MST na Usina de Cambahyba. O terreno pertencente aos herdeiros do ex-vice governador biônico do Rio, Heli Ribeiro Gomes, foi considerado improdutivo em junho do ano passado pela Justiça. O trabalhador era uma referência no Movimento e também entre estudantes e professores da Universidade do Norte Fluminense (Unf), pois desenvolvia técnicas de agroecologia com diversas plantas, sempre respeitando a natureza. Sua voz foi silenciada, mas sua luta pela justiça social permanecerá viva. (Fonte: MST)